

Palavra do Presidente: luta por nossos direitos deve ser fortalecida!

pág. 02

Assembleia geral aprova contribuição confederativa 2018

pág. 02

Festa da Família Metalúrgica reúne categoria e sorteia prêmios

pág. 03

## CAMPANHA SALARIAL

# GARANTIA DAS CLÁUSULAS SOCIAIS ATÉ 2018 E REAJUSTE ACIMA DO INPC



*Assembleia realizada no dia 9/12 na sede do Sindicato aprovou proposta de 2,55%*

Após quase quatro meses de intensa negociação, a assembleia geral da categoria, ocorrida no dia 9/12 aprovou a proposta de 2,55% de reajuste sobre os salários a partir de agosto (o INPC foi de 2,1%).

Foram assegurados itens como, por exemplo, a jornada de 44 horas semanais, o adicional de horas-extras, quinquênio, auxílio-creche e rescisão no Sindicato para trabalhadores com mais de um ano de empresa, direitos que não serão mexidos até a próxima negociação, em 2018. A assembleia também aprovou a confederativa 2018 (veja na página 2).

Apesar das dificuldades, o índice de reajuste foi um dos melhores do Rio Grande do Sul. A crise na economia e o risco de desemprego influenciaram na mobilização dos trabalhadores e isso também se refletiu na mesa de negociações neste ano. "Fizemos uma campanha

salarial de luta e resistência. Aqui, como em todo o Brasil, não foi fácil avançar na valorização salarial. Garantimos um índice de 0,46% de aumento real retroativo a agosto. Cabe ressaltar que a patronal havia oferecido 2,5% sem pagar todo o retroativo", explicou Todson. Outro avanço importante foi o índice de reajuste no piso da categoria, que ficou em 8%, nesse caso com aumento real de quase 6%. Trata-se de uma conquista importante, já que faz aumentar a base salarial da categoria e ajuda a inibir a rotatividade.

Também foi assegurada, na negociação deste ano, a cláusula que estabelece validade do acordo coletivo por até três meses após a data-base no próximo ano, ou seja, até 11 de novembro de 2018. O objetivo é que, caso a negociação perdure por mais tempo, a categoria mantenha suas conquistas sociais resguardadas até a assinatura da próxima convenção coletiva.

Créditos: SMCB



Categoria aprova proposta de 2,55%



"Fizemos uma campanha salarial de luta e resistência", diz Todson Andrade

## CONHEÇA ALGUMAS DAS CLÁUSULAS SOCIAIS ASSEGURADAS NO ACORDO

HORAS-EXTRAS COM 50% DE ADICIONAL ATÉ 22H MENSAIS, 100% DE 23H A 60H MENSAIS E 130% NAS HORAS EXCEDENTES ÀS 60H MENSAIS

PERCENTUAL DE DESCONTO NO TRANSPORTE DE 3,5%

INTERVALO DE 1H PARA O ALMOÇO

JORNADA DE TRABALHO DE 44 HORAS SEMANAIS, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

QUINQUÊNIOS

AUXÍLIO-CRECHE ATÉ OS 5 ANOS DA CRIANÇA

LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS PELO PROGRAMA EMPRESA CIDADÃ

ESTABILIDADE DE 12 MESES NA PRÉ-APOSENTADORIA

PISO MÍNIMO DA CATEGORIA PROFISSIONAL

## IMPOSTO SINDICAL

DEVOLUÇÃO SERÁ FEITA  
ENTRE 18 E 22/12

*Para Sindicato, trabalhadores precisam debater novas formas de sustentação da sua entidade de classe*

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa comunica que, entre os dias 18 e 22 de dezembro, fará a devolução de 60% do imposto sindical recolhido no dia 31 de março de 2017 aos associados que desejarem sua restituição. Para isso, é preciso que o metalúrgico seja associado desde antes de 10/01/2016, esteja em dia com sua mensalidade e com a contribuição confederativa e compareça no Sindicato em horário comercial.

O imposto deixou de ser compulsório. Por isso, o Sindicato aproveita esta oportunidade para reforçar o convite para que todos os trabalhadores se associem e, assim, ajudem a categoria a obter cada vez mais conquistas e direitos para os metalúrgicos e metalúrgicas de Carlos Barbosa. O imposto sindical sempre foi uma ferramenta essencial para a manutenção da luta e estrutura sindical e para o financiamento de programas sociais do governo. Com a reforma trabalhista, que veio para acabar com direitos e enfraquecer a representação sindical e a luta da classe trabalhadora, é necessário que os trabalhadores discutam seriamente a manutenção das suas entidades de classe. Os patrões e a grande mídia fizeram os trabalhadores acreditarem que era necessário o fim da contribuição sindical. Porém, eles, os patrões, seguirão com seu sindicato forte (o patronal). Quem ganha com o enfraquecimento do sindicato dos trabalhadores?

Crédito: SMCB



*“Precisamos de sindicato fortalecido. Porque, sem sindicato, ficamos sem direitos”, alertou Todson Andrade*

Portanto, a devolução dessa parcela do imposto não significa abrir mão de sua importância para a existência do Sindicato. Trata-se de uma tradição no campo metalúrgico, reafirmada pela direção da entidade como medida de estímulo para a associação dos trabalhadores.

“Não podemos deixar que acabem com a nossa segurança e o instrumento de nossas lutas que é o Sindicato. O trabalhador não pode ficar sozinho e ter de negociar individualmente com o patrão,” declarou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, Todson Andrade.

Portanto, a devolução dessa parcela do imposto não significa abrir mão de sua importância para a existência do Sindicato.

## CONFEDERATIVA 2018

ASSEMBLEIA GERAL APROVA  
CONTRIBUIÇÃO

*Valor continua sendo o mesmo dos últimos quatro anos*

Com o entendimento de que o momento exige cada vez mais mobilização da categoria e a manutenção da força da entidade de classe dos trabalhadores, a assembleia geral do dia 9/12 também aprovou, por unanimidade, a contribuição confederativa para 2018. Ela seguirá com o mesmo valor praticado nos últimos quatro anos — 12 parcelas de R\$ 11,00 a serem descontadas nas folhas de pagamento de janeiro a dezembro — e a mesma premiação (veja quem foram os ganhadores deste ano na página 4).

“Um dos grandes desafios que teremos nos próximos meses é debater a manutenção das nossas lutas. Precisamos de sindicato fortalecido. Porque, sem sindicato, ficamos sem direitos”, alertou Todson Andrade, presidente do Sindicato. Para ele há, mais do que nunca, a necessidade de unir cada vez mais os trabalhadores e as trabalhadoras em prol de um Sindicato forte e representativo, já que a nova lei trabalhista veio para aniquilar direitos e enfraquecer a organização dos trabalhadores.

“A mídia e os patrões fizeram o trabalhador acreditar que se deveria acabar com a contribuição sindical da classe trabalhadora. Porém, eles, os patrões, seguirão contribuindo com o Sindicato patronal (o deles), que se manterá forte. Com a entidade de classe dos metalúrgicos enfraquecida, quem vai ganhar?”, questionou.

Palavra do  
PresidenteLuta por nossos  
direitos deve ser  
fortalecida

O ano de 2017 chega ao fim com o saldo amargo para a classe trabalhadora brasileira. Além do desemprego, da inflação, da paralisação e cortes nos investimentos públicos, da recessão e tantos outros males enfrentados pelo povo, foi aprovada uma reforma trabalhista repudiada pela maioria dos brasileiros e por todas as centrais sindicais. E corremos o risco de vermos aprovada uma reforma da Previdência, que vai piorar ainda mais a vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

Em Carlos Barbosa, apesar de o cenário econômico estar melhor que o nacional, foram necessários quatro meses de muita luta para conseguirmos aprovar um reajuste de 2,55%, o que significa 0,46% acima da inflação, com pagamento retroativo à data-base e manutenção de direitos sociais para fazer frente às mudanças impostas pela nova lei trabalhista. Acreditamos que a categoria merecia mais, mas a luta dos metalúrgicos e metalúrgicas garantiu melhores condições de trabalho e salário para o próximo período, tendo sido responsável pela obtenção de um dos melhores índices de reajuste do estado.

O cenário atual e a luta em Carlos Barbosa nos mostram que os trabalhadores precisam estar cada vez mais unidos para garantir seus direitos e evitar mais perdas. O próximo ano será decisivo para o futuro do país e de nosso povo e para barrar a onda de retrocessos trazida pelo governo Temer é preciso união, unidade e luta. Fazer parte do Sindicato, neste sentido, é fundamental. Somente com uma entidade forte e representativa é possível enfrentar o poder econômico. O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa seguirá ao lado da categoria, procurando sempre fortalecer esta luta a fim de garantir um futuro digno para todas e todos nós.

**TODSON MARCELO ANDRADE**  
presidente

## CONFRATERNIZAÇÃO

# FESTA DA FAMÍLIA METALÚRGICA REÚNE CATEGORIA E SORTEIA PRÊMIOS

*Evento de confraternização contribui para unir a categoria*

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa realizou, no dia 03/12, mais uma edição da sua já tradicional Festa da Família Metalúrgica, na Sede Campestre do Clube União Cruzeiro Rio Branco. A festa teve chegada do Papai Noel, brinquedos, palhaço, lanche, mateada e o sorteio da confederativa (veja os ganhadores na página 4).

“Num momento de tantas perdas e ameaças aos direitos dos trabalhadores como o que temos vivido, é essencial reunirmos os metalúrgicos num momento de confraternização que serve, também, para unir cada vez mais a categoria”, explica o presidente do Sindicato, Todson Andrade.



## PREVIDÊNCIA

## TEMER JOGA PESADO PARA FAZER REFORMA PASSAR

*Prevedo perder no plenário, governo liberou votação de projetos que somam R\$ 43 bilhões*

O governo Temer pretende fechar o ano acabando com mais um direito dos trabalhadores, aprovando, mesmo contra a vontade da grande maioria dos brasileiros, o projeto de reforma da Previdência, que aumenta o tempo de contribuição e de trabalho necessários para a aposentadoria. Mulheres passariam a ter de completar 62 anos de idade e homens, 65, para poder se aposentar, com no mínimo 15 anos de contribuição.

Conforme levantamento feito por veículos da imprensa, o governo teria no máximo 297 votos, número inferior ao necessário para aprovar um Projeto de Emenda à Constituição (PEC), como é o caso da reforma. Para reverter esta situação, Temer jogou pesado, liberando parlamentares para votar projetos que somam gastos de R\$ 43,2 bilhões pelos próximos 15 anos, aumentando assim os repasses para estados e municípios. Desta forma, o governo espera “comprar” o apoio necessário para fazer a reforma passar.

Para barrar a PEC, as centrais sindicais estão unidas para mobilizar a classe trabalhadora e, assim, pressionar os deputados a rejeitarem a reforma. “A proposta enviada pelo Palácio do Planalto ao Congresso Nacional não tem o objetivo de combater privilégios, como sugere a propaganda oficial. Vai retirar direitos, dificultar o acesso e achatar o valor das aposentadorias e pensões dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil, bem como abrir caminho para a privatização do sistema previdenciário, o que contempla interesses alheios aos do nosso povo e atende sobretudo aos banqueiros”, diz nota conjunta assinada pelas centrais, inclusive a CTB.

**NÃO QUERO TER  
QUE TRABALHAR  
ATÉ MORRER**



**ESSA REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI  
ACABAR COM A APOSENTADORIA**



**SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS  
DE CARLOS BARBOSA**  
construindo o sindicato de todos nós

CONFEDERATIVA 2017

# METALÚRGICOS RECEBEM PRÊMIOS DA CONFEDERATIVA 2017

*Sorteio foi feito eletronicamente durante Festa da Família Metalúrgica*

Durante a Festa da Família metalúrgica, no dia 03/12, foi feito o sorteio da confederativa deste ano. O pagamento desta contribuição isenta o trabalhador do recolhimento da taxa assistencial do dissídio coletivo. "Parabenizamos todos os metalúrgicos e metalúrgicas ganhadores destes prêmios e destacamos que a contribuição confederativa é um instrumento essencial para fortalecermos o sindicato, dando-lhe condições materiais para defender os interesses dos metalúrgicos ao longo do ano", explica Todson Andrade, presidente do Sindicato. Até o fechamento desta edição, a nona sorteada, Lucia Fiorot Noal (Tramontina Cutelaria), não havia comparecido para fazer a retirada de seu prêmio, um liquidificador. Confira os ganhadores:



1º prêmio - moto zero km: Leomar Testa (Tramontina Eletrik)



2º prêmio - TV 32": Nadir Paulo Rockenbach (Tramontina Multi)



3º prêmio - notebook: Silvane Nicolodi Belleboni (Tramontina Cutelaria)



4º prêmio - refrigerador: Luan Alex Carraro Frizao (Irwin)



5º prêmio - lava-roupas: Ezequiel da Silva Salerno (Irwin)



6º prêmio - smarhphone: Evandro dos Santos Fogaça (Tramontina Cutelaria)



7º prêmio - micro-ondas: Silegio Francisco Salvi (Tramontina Cutelaria)



8º prêmio - fogão a gás: Roselaine Maria Beckembach (Tramontina Cutelaria)



10º prêmio - bateadeira: Rosane Tibola (Tramontina Eletrik)



## David Fialkow Sobrinho DE ONDE VEM O NOVO EM 2018?

da da mídia, de economistas sócios de empresas de especulação e o poder econômico, político e jurídico do capital financeiro, jogando sobre os ombros do trabalhador o peso da crise.

Atingiram também a indústria, que teve sua participação no PIB reduzida a menos de dois dígitos, caindo de 34% para apenas 9,6%. Setores estratégicos foram entregues a estrangeiros com privatizações feitas sem critério e que vetaram a participação de empresas nacionais. Houve casos em que estatais italianas, chinesas, francesas e alemãs adquiriram estatais que eram brasileiras, configurando perda de soberania do país sobre áreas importantes.

Há um ano, Temer e Congresso, sob as ordens do mesmo núcleo de comando, congelaram por 20 anos os gastos em educação, saúde e pesquisa, di-

lapidando a vida do brasileiro, a competitividade e o futuro do Brasil. E agora tudo fazem para acabar com a Previdência pública, jogando legiões a vagar sem amparo na velhice, privados do sagrado direito ao repouso após décadas de labor pela família e o país.

Mas, a esperança do brasileiro é mesmo equilibrada e resistente. Começa a vislumbrar-se uma saída desse túnel de horrores e prostração. Intelectuais, empresários da produção, sindicatos de trabalhadores, gente da ciência, das artes, de todas as crenças, começam a debater alternativas. Buscam um projeto de longo prazo para o país, com a indústria, a soberania nacional e o trabalho no centro. Com essa chama nova e benfazeja, é possível voltar a sonhar com deixar esse tempo de trevas para trás.

## Proposta de Sócio



Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_ Sexo ( ) M ( ) F

Data de Nasc.: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

Carlos Barbosa \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017. Ass.: \_\_\_\_\_

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.